



Câmara Municipal de São Paulo

Seção de Publicação e
Edição de Anais - 7T-10

30 AGO 2001

DEFERIDO

* 29 AGO 2001 *

[Signature]

PRESIDENTE

12:35h

13 - RDS
13-2208/2001

REQUERIMENTO

RECEBIDO EM
LEG.2

30 AGO 2001

15,00 Horas

REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa **Voto de Júbilo e congratulações com a OAB – Ordem dos Advogados do Brasil – Sessão de São Paulo**, pela realização dos debates “Estatuto da Cidade” e “Dívida Pública do Município e Direitos Sociais” realizados através da Comissão de Direitos Humanos – Subcomissão de Direitos Sociais, dando-se ciência ao Presidente da OAB – Sessão São Paulo, ~~Dr.~~ Dr. Carlos Miguel C. Aidar, Rua Senador Feijó, 143 – 4º andar – CEP 01006-001, ~~Dr.~~ Dr. Aldimar de Assis, ~~Dr.~~ Coordenador da Subcomissão de Direitos Sociais da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Rua Senador Feijó, 143 – 4º andar.

Sala das Sessões, 16 de agosto de 2001.

Ana Martins

Vereadora do PC do B

★ CANCELADO ★
LEG.2 -

03 SET 2001

RECEBIDO NA A. T. M.

Em 21/8/01

às 14:30 horas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

Na luta árdua desenvolvida para a construção de uma escola pública na região, o exemplo de Margarida Maria Alves inspirou a comunidade a se unir, reivindicar e perseverar. Ao conquistarem o espaço de educação tão almejado, não poderia ser outra a escolha para o nome da escola que não fosse o da combativa cidadã brasileira, que por muito afrontar as poderosas forças coronelistas da Paraíba teve violentamente ceifada a vida, sem que houvesse punição do seu algoz. Por isso, a chama de seu exemplo de luta continua a flamejar no espírito de toda a comunidade que conseguiu, apesar de todas as vicissitudes do caminho, construir a escola estadual Margarida Maria Alves, concretizando o sonho de dar aos seus filhos o direito fundamental à educação.

Vereadora Lucila Pizani Gonçalves



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

Justificativa

A Escola Estadual Margarida Maria Alves está completando seu 18º aniversário, ocasião em que promoverá um grande ato comemorativo, no dia 30 do corrente mês, em resgate da memória de sua patrona Margarida Maria Alves, que tombou assassinada no dia 12 de agosto de 1983, lutando pelos direitos dos trabalhadores rurais de Alagoa Grande.

Margarida Maria foi a primeira mulher a exercer a Presidência do Sindicato de Alagoa Grande, no Estado da Paraíba, foi também fundadora do Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural, moveu mais de 600 ações trabalhistas contra os usineiros e senhores de engenho da região. Foi uma grande guerreira em terras de coronéis.

A comunidade do Parque Independência, inserida no Capão Redondo, bem sabe das agruras de se lutar por uma sociedade mais justa, onde a igualdade de direitos não seja uma panacéia, mas o exercício cotidiano de acesso aos bens considerados fundamentais para a garantia da condição humana de nossa população.